



Quem são as personalidades que deram nome às ruas e às avenidas do Estado e qual a importância delas para o desenvolvimento capixaba? Para responder a essas e outras perguntas, a coluna “O Endereço da História” presta uma homenagem às pessoas que tanto contribuíram para o Espírito Santo. Confira.

MÁRIO ARISTIDES FREIRE

Na Era Vargas – 1930 e 1940 – participou intensamente da vida intelectual do Espírito Santo. Entre as diversas ações, ajudou a reerguer o Instituto Histórico e Geográfico do Espírito Santo (IHGES)

em 30 de abril de 1937 e instalado em 15 de outubro do mesmo ano. Conviveu ali com o grande nome do mais alto escalão na política do Espírito Santo, Jones dos Santos Neves, diretor da carteira comercial¹, e se manteve no cargo nos períodos de 30 de abril de 1937 a 31 de janeiro de 1943 e de 11 de dezembro de 1944 a 27 de fevereiro de 1946.

Advogado, jornalista, bancário, administrador e político, Mário Aristides Freire possui invejável biografia como cidadão e como servidor público.

Considerado homem culto, probo, objetivo e determinado, o filho de Aristides Brasileiro Barcellos Freire e Maria Francisco Freire nasceu em Vitória, no dia 29 de outubro de 1886.

Formado em Ciências Jurídicas e Sociais, ele iniciou sua carreira na área pública em 1930, como secretário da Fazenda Estadual. Mais tarde, foi chefe da Seção da Estatística e diretor-executivo na Prefeitura do Distrito Federal.

Foi o primeiro diretor financeiro do RuralBank – Banco de Crédito Agrícola do Espírito Santo, criado

José Eugênio Vieira é pesquisador com diversos livros publicados sobre a História do Espírito Santo e atualmente ocupa a Superintendência do Sebrae

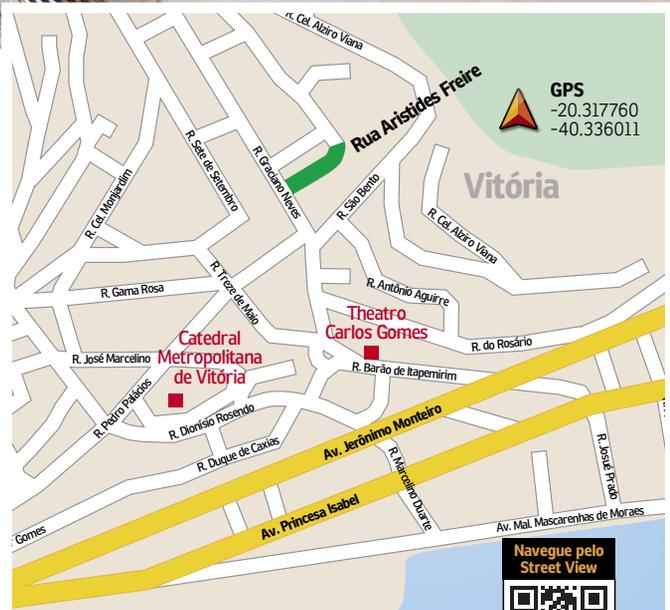
¹ BANESTES. “O Banco da Nova História Capixaba.” Vitória (ES). 2007. 154 p.



Mário Aristides Freire



Além de eternizar a trajetória do homenageado, a Rua Aristides Freire, no Centro, preserva parte da história da capital capixaba por meio de seus antigos casarios. O historiador também nomeia a praça do bairro Jucutuquara



Participe da coluna enviando sugestões para enderecodahistoria@revistaesbrasil.com.br

Durante seu período de atuação na sede do Governo da República, no Distrito Federal, colaborou como articulista em diversos jornais e revistas.

Ainda no Rio de Janeiro, foi superintendente da Caixa de Empréstimos do Distrito Federal e diretor de Instrução Pública do Distrito Federal, em substituição ao titular.

Em Vitória, residiu à Rua Sete de Setembro, nº 244, no Centro da cidade.

Não foi encontrada sua data de falecimento. 📌

Mais fotos e vídeos na galeria do site:
www.esbrasil.com.br/oenderecodahistoria

